



**XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica**

**SEMANA DO
CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Levantamento Socioeconômico, dos Usos de Água e dos Eventos Climatológicos Extremos na Microbacia do Rio Inhandava

AUTOR PRINCIPAL:

Rubens Rogério Scottá Júnior

E-MAIL:

binho_rsj@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Caroline Visentin

Paulo Kovaleski

ORIENTADOR:

Evanisa Fatima Reginato Quevedo Melo

ÁREA:

Ciências Exatas, da terra e engenharias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Recursos Hídricos

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A avaliação das características de uma população é de fundamental importância para se entender a respeito das dinâmicas social e econômica, que giram entorno de determinado ambiente. Esta avaliação pode ser feita através da interpretação de indicadores socioeconômicos ao longo do tempo.

O conhecimento dos diferentes usos dos recursos hídricos presentes em certa região dizem muito a respeito das atividades econômicas e necessidades antrópicas ali presentes.

Desastres naturais, como enchentes, secas, tempestades, dentre outros, podem vir a influenciar de maneira significativamente negativa sobre os âmbitos sociais e econômicos de localidades ou até mesmo de regiões, tendo em vista seus prejuízos financeiros e humanos, além de prováveis consequências ambientais.

O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a situação socioeconômica, conhecer os diferentes usos de água e levantar os tipos e números de eventos climatológicos extremos ocorridos na Microbacia do Rio Inhandava.

METODOLOGIA:

Os municípios avaliados que compreendem a região de estudo são: Cacique Doble, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Ibiçã, Lagoa Vermelha, Machadinho, Maximiliano de Almeida, Paim Filho, Sananduva, Santo Expedito do Sul e São João da Urtiga (nordeste do Rio Grande do Sul).

Para análise dos indicadores socioeconômicos, levantaram-se dados de 2008 a 2010, com exceção do IDH (1991 a 2010), sendo que os mesmos foram obtidos do banco de dados das instituições oficiais IBGE e FEE.

Buscou-se avaliar quais os principais usos dos recursos hídricos, ressaltando os usos consuntivos e não-consuntivos, além da situação geral do saneamento e do abastecimento urbano na região.

Para avaliação dos eventos climatológicos extremos, relataram-se aqueles ocorridos entre 2009 até meados de 2014, com base no banco de dados da Defesa Civil e do S2ID (Sistema Integrado de Informações sobre Desastres), sendo realizada uma comparação entre a ocorrência destes na região de estudo e no estado todo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Destacou-se com relação à saúde no ano de 2010 o município de Santo Expedito de Sul, o qual está em segundo lugar no estado neste indicador. Lagoa Vermelha apresentou os menores valores do indicador. A educação demonstrou crescimento de 2008 a 2010 em todos os municípios, exceto Capão Bonito do Sul, que em 2009 possuía o maior índice, mas decaiu até 2010. De modo geral, os municípios aumentaram seu indicador renda, de 2008 a 2010. Ibiçã e Sananduva evidenciaram superioridade neste índice.

O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico apresentou uma melhora geral de 2008 a 2010, enquadrando todos os municípios na faixa de médio desenvolvimento. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal cresceu significativamente em todos os municípios da região, de 1991 a 2010.

Dentre os usos não consuntivos dos recursos hídricos da região têm-se o lazer/turismo e a geração de energia. Quanto aos usos consuntivos, obteve-se a seguinte demanda de água: abastecimento público (40%), criação animal/dessedentação animal (39%), irrigação em terras altas (14%) e indústria (7%). Lagoa Vermelha e Sananduva evidenciam maior demanda urbana de água.

Houve uma melhora do indicador saneamento a partir do ano 2000 em todos os municípios, mantendo-se constante depois. Os municípios de Lagoa Vermelha e Sananduva possuem os maiores índices de saneamento, sendo Sananduva o único a possuir um Plano Municipal de Saneamento Básico.

Os eventos climatológicos extremos ocorridos na região, entre 2009 e 2014, foram a estiagem, a enxurrada, o vendaval, o granizo e a inundação. Contabilizando estes tipos de desastres ocorridos em todo o estado, tem-se um total de 2031 registros, dos quais 54 ocorreram nos municípios da região (com 48 decretos de Situação de Emergência). A estiagem foi o evento que mais ocorreu na região de estudo neste período (sendo provavelmente o que mais afetou a população, devido à sua maior abrangência temporal e espacial), seguida da enxurrada e do vendaval, do granizo e da inundação.

CONCLUSÃO:

O conhecimento socioeconômico e dos usos da água auxilia na compreensão de como ocorre o desenvolvimento social e econômico na microbacia do Rio Inhandava.

Os desastres climáticos, devido às suas magnitudes e frequências, implicam negativamente na situação social e econômica dos municípios da região, em virtude do pequeno porte e estrutura destes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

DEFESA CIVIL. Área dos Municípios: consultas. Disponível em: <<http://www.defesacivil.rs.gov.br/>>. Acesso em: 12/05/2014.

FEE. Indicadores: IDESE. Disponível em: <<http://www.fee.rs.gov.br/indicadores/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico/serie-historica-nova-metodologia/>>. Acesso em: 08/04/2014.

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES. Banco de dados de registros de desastres. Disponível em: <<http://150.162.127.14:8080/bdrd/bdrd.html>>. Acesso em: 13/05/2014.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador